133 - EM TORNO DA LIBERDADE

Porque vós, irmãos, fostes chamadosà liberdade.

Mas não useis da liberdade para dar ocasiãoà carne; antes, pelo amor,

servi-vos uns aos outros . PAULO. (Gála tas, 5:13.)

Quanto mais se agiganta a evolução intelectual da Terra, mais se propalam reclamos em

torno da Liberdade.

Há povos que se batem por Liberdade mais ampla.

Aparecem os chamados campeões da liberdade, levantando quartéis de opressão e

esfogueadas legendas de rebeldia.

Fala-se em mais Liberdade para a juventude.

No entanto, basta uma vista de olhos, nas máquinas aperfeiçoadas do mundo moderno,

para que se reconheça o impositivo inevitáv el da disciplina.

O automóvel chispa, vencendo barreiras, mas, se o motorista foge do equilíbrio ao volante

ou se desobedece aos sinais do trânsito, o acidente sobrevém.

O avião devora distâncias, transportando o homem, através de todos os continentes, no

espaço de poucas horas; todavia, se o piloto não atende aos planos traçados na direção,

o desastre não se faz retardio.

Louvemos a liberdade, sim, mas a liberdade de construir, melhorar, auxiliar, elevar...

Ninguém, na Terra, foi mais liv re que o Div ino Mestre. Livre até mesmo da posse, da

tradição, da parentela, da autoridade. Entretanto, ninguém mais do que ele se fez escravo

dos Desígnios Superiores, para beneficiar e iluminar a comunidade.

Eis porque nos adverte o apóstolo Paulo, sensatamente: fostes chamadosà liberdade,

mas não useis a liberdade, favorecendo a devassidão; ao invés disso, santifiquemos a

liberdade, através do amor, procurando servir.